

020

ÁCAROS EM PRODUTOS ARMAZENADOS NO VALE DO TAQUARI. *Marisa Ambrosi, Noeli Juarez Ferla* (Setor de Acarologia - Museu de Ciências Naturais - Centro Universitário-UNIVATES).

O ambiente criado pelos grandes depósitos oferece vantagens às numerosas espécies vegetais e animais que os habitam, podendo assim, explorar a inesgotável fonte de alimento com uma possibilidade mínima de morte, por falta de alimentação e, ao mesmo tempo, fornecer alimento para uma grande variedade de predadores. Os ácaros vivendo no interior ou à superfície dos vários produtos contaminam com sua exúvia, cadáveres e fezes, resultando na alteração do sabor e odor. Contudo, a prevenção de infestação dos ácaros é dificultada pelo fato deles estarem amplamente distribuídos e de facilmente passarem despercebidos devido as suas reduzidas dimensões. O desconhecimento das espécies envolvidas é um fator que prejudica a implantação de medidas de prevenção e controle de focos de infestação. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies acarina presentes em produtos armazenados em várias empresas do Vale do Taquari. As amostragens foram realizadas mensalmente utilizando metodologias distintas para cada substrato. Para extração foi utilizado Funil de Berlese-Tullgreen modificado, num período de exposição de 7 dias. Os ácaros coletados foram guardados em álcool 70%, montados em lâminas com meio de Hoyer, mantidas em estufa a 50-60°C por cerca de 10 dias para fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. A identificação dos espécimes foi feita utilizando microscópio óptico. As seguintes famílias foram identificadas: Phytoseiidae, Pyemotidae, Pyroglyphidae, Saproglyphidae, Stigmaeidae, Tarsonemidae e Winterschmittidae. O maior número de espécimes pertenceu às famílias Acaridae, Glycyphagidae, Cheyletidae e Ascidae (Centro Universitário – UNIVATES).